



Press-clipping

ALMIR MOTA

Contação de histórias

Essa é uma especialidade de Almir Mota

A arte de contar histórias atrai crianças e adultos. “Nos últimos anos, a contação de histórias vem reconquistando seu espaço em todo o País, estimulando a transmissão de conhecimentos e histórias através da palavra e incentivando a leitura”, explica o contador de histórias e escritor cearense, Almir Mota. A procura por esses eventos é tão grande que as sessões de Papo de Esquina, na Esquina das Histórias, Pórtico Central do Cais do Porto, estão sempre lotadas. “Mesmo eu apresentando histórias com personagens típicos do Ceará, as crianças se encantam e querem também contar as suas histórias daqui”, ressalta.

Nascido na cidade de Saboeiro, no Ceará, Mota começou a gostar de literatura nas rodas de histórias à noite na casa do avô Vicente e de sua avó Canela. O primeiro livro escrito para o público infantil foi lançado em 1999. Na sua obra, destacam-se O Cavaliinho Amarelo, O Bode Ioiô, O Bicho do Rio, O Jumento e a Banda, O Mistério dos Caretas e Cocó – rio amigo, dentre outros. Na Feira do Livro, Mota veio participar de contações de histórias, além de dar um curso para professores da rede pública de ensino. O autor também autografou seu mais recente lançamento: As aventuras do Bode Ioiô (Editora Casa do Conto). No Ceará, Mota coordena o projeto Casa do Conto. O projeto é patrocinado pela Secretaria da Cultura cearense, através da lei estadual de incentivo à cultura. Além de escrever, ministra oficinas de contação de histórias e de teatro de bonecos para professores e educadores. Em março de 2006, Mota lançará um novo livro na Bienal de São Paulo intitulado Monstro do Tietê, sobre a história de uma cobra do Pará que vai parar no rio Tietê, em São Paulo. “O sucesso da contação de histórias é tão grande que estou com minha agenda lotada até março do ano que vem”.



Autor cearense encantou as crianças no Cais

GIL GOSCHUK

Caderno 3

diariodonordeste.com.br/caderno3

FRANKFURT

Feira tem
início nesta
terça-feira

P.3

DANÇA

Grupo de
Curitiba
na Capital

P.6

LIVROS



Ceará bilíngue: rumo a novas paragens

Escritor Almir Mota lança coleção em espanhol e admite: mercado editorial local vive mau momento

MAYARA DE ARAÚJO
Repórter

Como todo pequeno negócio diante dos solavancos da economia, a arte de produzir e vender livros exige a capacidade de reinventar-se. Ainda este mês, o escritor cearense Almir Mota lança, na Feira Internacional do Livro de Acapulco uma série de três livrinhos bilíngues, em português e espanhol, "Duda em casa / Lala em casa", "Dura perdida / Lala perdida" e "Duda quer brincar / Lala quiere jugar". A "Colección La Gata Estrada", que surge após três anos de intervalo do autor, atende a crianças bem pequenas, que ainda estão aprendendo a ler. A nova fase bilíngue tem um motivo: além da afinidade com o



Ilustrações de Silas Rodrigues para o livro "Tigo", de Almir Mota. A obra, que conta a história de um garotinho e sua paixão pelo tango argentino, foi escrita apenas em espanhol e deve ser lançada na feira literária de Buenos Aires, em 2014

idioma espanhol, Almir admite que muitos outros autores locais têm se obrigado a investir em outros países, já que o mercado editorial brasileiro vive um mau momento. "Estamos cansados. No Ceará, particularmente, tem sido muito difícil escrever e vender livros. Não

pretendo mudar de profissão, amo o que faço, mas para dar continuidade, é preciso sair", afirma. A ideia de produzir em espanhol surgiu após participar de algumas feiras literárias. "Em 2005, fomos a uma feira de livros do México. Não tínhamos um livro em espanhol e, mesmo

assim, vendemos tudo. Além disso, a receptividade do povo, das crianças, é sensacional", comenta. O mesmo aconteceu em Buenos Aires. Diante da boa temporada, o escritor percebeu que era hora de dedicar algumas obras aos "hermanitos". "A coleção é um trabalho para qual-

quer país de língua portuguesa e espanhola. Escrevi em português e chamei um tradutor para produzir a versão em espanhol, com a preocupação de que não tivesse expressões regionais. Pensando nos pequenos, fizemos os livrinhos com bordas arredondadas e uma capa mais resistente", detalha.

Além de "La Gata Estrada", sua editora, Casa da Palavra, deve lançar na Feira do Livro de Buenos Aires, em abril de 2014, "Tigo", um livro todo em espanhol sobre um garotinho e sua paixão pelo tango. "Este escrevi já em espanhol, mas conversei bastante com amigos argentinos até me sentir seguro com esse material. O resultado, depois de ilustrado e diagramado, foi muito bem recebido. Poderia ter sido escrito por qualquer autor argentino", afirma.

Mercado

Para o editor Flávio Martins, presidente da Câmara Cearense do Livro, vivemos de fato um momento frágil no mercado editorial local. "Pensando em Brasil, o mercado não está tão mal. O maior gargalo talvez sejam os monopólios", indica. Prova disso foi a última compra de livros do governo federal. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) anunciou investimento de R\$ 1,127 bilhão na aquisição de livros didáticos para 2014: 137,8 milhões de

exemplares de apenas 25 editoras, para os ensinos fundamental e médio. Além disso, boa parte dessas 25 editoras nacionais, mas com capital estrangeiro.

Neste e no próximo ano, agenda de Almir se volta para a América Latina: Argentina, México são as principais paradas. A principal feira de livros infantis, no entanto, está em Bolonha, na Itália, e acontece em geral, na última semana de março. Para lá, diversos autores cearenses já foram e saem muito bem. "Temos potencial para isso. Muitos de nós já foram a Bolonha e voltaram no próximo ano, o problema é o nosso próprio país reconhecer isso", desabafo.

Segundo o autor, o Ceará mesmo sem apoio, já se consolida como um polo de literatura infantil no Brasil. Flávio comenta: "Arlene Holanda, Roxinol do Rinaré, Socorro Acilini, Arievaldo Viana... E outros tantos bons autores. Mas pensar em distribuição nacional hoje é quase uma utopia, infelizmente", afirma.

Para ambos os editores, Almir e Flávio, uma continuidade de políticas de incentivo seria um primeiro passo para contornar o cenário local. "Por que não explorar esse potencial para a literatura infantil por exemplo, e tornar essa uma marca do Estado, interde?", questiona Almir Mota.

VOTORANTIM PRODUZ CULTURA TAMBÉM NO RÁDIO!

Toda
Sexta!

na Rádio:

GRUZEIRO FM
92,3

A partir das **13 HORAS** com reprise
aos sábados, no mesmo horário.

PROVOCARÉ FM

porque ouvir é diferente de escutar.

Apoio Cultural:



**SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO**



Folha de Votorantim



AMANHÃ!



Entrevista com Almir Moto,
escritor e contador de histórias

E o destaque da programação musical fica por
conta do repertório do cantor e compositor

Geraldo Azevedo



PROVOCARÉ FM, um programa que
tem como princípio dar espaço a quem
tem o que dizer! Sociedade, cultura e arte.
Visite: www.portalprovocare.com.br

Apresentação: Miriam Cris Coriois.
Direção: Werinton Kermes.
Produção: Luciana Lopez.

Bienal =

livros e + livros

Sonhos e Lendas

O escritor cearense Almir Mota está lançando dois livros. Um fala da magia dos pirulitos que a tia Rosa (fada Rosa) fazia e que deixava os meninos todos sonhando acordado. O outro fala de uma festa tradicional do Ceará que acontece em abril, a Festa dos Caretas. Só que desta vez, no meio dos homens mascarados que brincavam pelas ruas havia algo ou alguém muito estranho! O que será? O segredo dos pirulitos, de Almir Mota, com ilustrações de Silas Rodrigues e O Mistério dos Caretas, de Almir Mota, com ilustrações de Klévisson Viana. Editora Premium.



LANÇAMENTOS

O Segredo dos Pirulitos e O Mistério dos Caretas, de Almir Mota, Editora Premium - Dia 5, às 16h, no Pavilhão Infantil, com oficinas de gravuras com os índios Tremembés



Pavilhão Infantil Auto da Criançada

Funcionamento: 10h às 19h
Casinha da Leitura - Mini-Biblioteca para crianças lerem à vontade, com livros da Biblioteca Infantil do Sesc

Atividades Interativas - As crianças entrarão vendadas em um ambiente chamado Túnel das Sensações e com a ajuda de monitores vão descobrir sensações diferentes

Sala de exposição: Exposição de brinquedos populares e para brincar

Praça de Lazer: Com atividades como alongamento, relaxamento e brincadeiras, além de palhaços

Arena Infantil (Oficinas):

Ponto de encontro das crianças com os autores (sempre das 16h às 18h), além de local para contação de histórias, teatros e oficinas. De 10h às 12h há teatro de bonecos e oficinas de canções populares e produção de texto; de 13h às 15h30min entra em cena o Projeto Casa do Conto (da Biblioteca Pública Meneses Pimentel) e oficinas de pintura e criação com material emborrachado; de 18h às 19h teatro e oficinas de produção de texto.

Confira os dias e horários de encontro com os autores no quadro Programe-se



Educar Sesc recebe Almir Mota

como objetivo proporcionar um contato real dos alunos com escritor, levando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes para a prática. Muito empolgados os pequeninos realizaram uma

verdadeira sabatina ao convidado que retribuiu a gentileza contando um pouco da sua carreira profissional e distribuindo autógrafos,

durante o lançamento do seu livro "O mistério dos Caretas". A garotada participou de um momento de contação de histórias e muitas brincadeiras.

Essa é uma das formas educacionais desenvolvidas pelo Sesc objetivando o envolvimento das crianças com o universo de sonhos e fantasias que é a leitura, e a contação de histórias. Ferramentas usadas como forma de prender a atenção dos alunos tornando-os mais capazes de desenvolverem suas próprias ações.

Além de escrever para crianças, Almir Mota ministra cursos de teatro de bonecos, para professores de escolas, e participa de organizações que viabiliza projetos educacionais para meninos e meninas no estado do Ceará.

Almir Mota é natural de Saboeiro (Ceará) idealizador do Projeto Casa do Conto, autor de sete livros infantis como "Bode loiô", "A Galinha Choca de Quixadá" e "Os Irmãos Aniceto" entre outras obras voltadas principalmente para o público infantil.

Os alunos da rede Educar Sesc Iguatu, receberam uma visita muito especial na manhã do dia 05/05, do escritor cearense Almir Mota. O encontro teve

Competição

Tudo pronto para o 'Dia do Desafio'

Depois do sucesso do Ciclo Sesc vem aí no próximo dia 31 de Maio o "Dia do Desafio", um evento que ocorre simultaneamente em vários países do mundo. E o município de Iguatu, mais uma vez através do Sesc participará da competição. Que serve de alerta sobre a importância da atividade física para uma qualidade de vida melhor. Nesse dia todos são convidados a fazerem algum tipo de atividade física por pelo menos 15 minutos seja ela uma caminhada, natação, ciclismo, dança, ou qualquer outra prática de esporte. Enfim, cada um faz

um esforço para marcar sua participação no evento. "O importante é não ficar parado pois esporte é vida". Dá a dica o coordenador de esporte do Sesc Iguatu, convidando todos a participarem do evento.

As cidades concorrem entre si e disputam através de maior percentual de participação e são escolhidas de acordo com os indicadores sociais, econômicos e educacionais. Toda a população é convidada a participar e registrar sua participação pelos telefones 3581.1130, 3581.1604 na região Centro Sul são 14 cidades participando em 2006.

Cultura Popular

Ivanildo Vila Nova: o maior repentista brasileiro em Iguatu

O Sesc Iguatu tem a honra de apresentar para o público em geral, o melhor "show" de cantoria trazendo o pernambucano Ivanildo Vila Nova, considerado hoje como o maior repentista brasileiro. A apresentação acontecerá no dia 16/05.



Data: 18/05/2006
Horário: 20h
Local: Pátio SESC Iguatu
Entrada Franca

Sesc Iguatu recebe exposição sobre Paulo Freire



A Fundação Banco do Brasil, em parceria com Petrobras, Instituto Paulo Freire, e apoio da secretarias de Cultura, e de Educação de Iguatu, e do Sistema Fecomércio através do Sesc Iguatu trouxe para o município a exposição itinerante sobre a vida e a obra do educador Paulo Freire.

SESC - IGUATU - 2006					
HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
6:00		HIDROGINÁSTICA		HIDROGINÁSTICA	HIDROGINÁSTICA
7:00	HIDROGINÁSTICA	NATAÇÃO ADULTO	HIDROGINÁSTICA	NATAÇÃO ADULTO	HIDROGINÁSTICA
8:00		NATAÇÃO (7 a 14)		NATAÇÃO (7 a 14)	
16:00	BABY DANCE (6 a 8)	BABY DANCE (3 a 5) NATAÇÃO (7 a 14)	BABY DANCE (6 a 8) NATAÇÃO (7 a 14)	BABY DANCE (3 a 5)	BABY DANCE (6 a 8) NATAÇÃO (7 a 14)
17:00	NATAÇÃO (7 a 14) NATAÇÃO (3 a 6) DANÇA/BALE (9a 14)	NATAÇÃO (7 a 14) NATAÇÃO (3 a 6) FUTSAL (7 a 14)	NATAÇÃO (7 a 14) NATAÇÃO (3 a 6) DANÇA BALE (9 a 14)	NATAÇÃO (7 a 14) NATAÇÃO (3 a 6) FUTSAL (7 a 14)	NATAÇÃO (7 a 14) NATAÇÃO (3 a 6) DANÇA JAZZ (9a 14)
18:00	HIDROGINÁSTICA GINÁSTICA NATAÇÃO (3 a 6)	ALONGAMENTO NATAÇÃO RAIA LIVR NATAÇÃO (7 a 14) APER	HIDROGINÁSTICA GINÁSTICA NATAÇÃO (3 a 6)	ALONGAMENTO NATAÇÃO RAIA LIVR NATAÇÃO (7 a 14) APER	HIDROGINÁSTICA GINÁSTICA NATAÇÃO (3 a 6)
19:00	NATAÇÃO ADULTO AVALIAÇÃO FÍSICA	NATAÇÃO ADULTO STEP	NATAÇÃO ADULTO AVALIAÇÃO FÍSICA	NATAÇÃO ADULTO STEP	NATAÇÃO ADULTO AVALIAÇÃO FÍSICA
Turno 6 AS 9	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO
Turno 15 AS 18	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO
Turno 18 AS 21	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO	MUSCULAÇÃO

SESC

IGUATU

ATIVIDADES	COMERCIÁRIO E DEPENDENTE	CONVÊNIO	USUÁRIO
ESPORTE (2º, 4º E 6º)	10,00	15,00	20,00
ESPORTE (3º E 5º)	7,00	10,00	13,00
EXAME MÉDICO	5,50	8,00	9,00
BIBLIOTECA	4,50	6,50	8,00
CARTEIRA DO SESC	0,00	5,00	7,00
MUSCULAÇÃO 6 AS 9	12,00	17,00	23,00
MUSCULAÇÃO 15 AS 18	12,00	17,00	23,00
MUSCULAÇÃO 18 AS 21	13,00	19,00	25,00
HORÁRIO LIVRE	15,00	21,00	27,00

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O COMERCIÁRIO MATRICULAR-SE NO SESC CARTEIRA PROFISSIONAL ATUALIZADA, IDENTIDADE E CPF, 01 FOTO 3 X 4

O EXAME MÉDICO É REALIZADO TODA SEGUNDA-FEIRA ÀS 18:00 HORAS NO SESC IGUATU. CURSO DE VIOLÃO ÀS 18H 2º E 4º R\$ 22,00 CURSO DE BANDOMIN ÀS 18H 3º E 6º R\$ 22,00

Radiadora faz campanha educativa em Guaramiranga

Crianças da única escola de primeiro grau de Guaramiranga, estão engajadas num projeto de rádio comunitária que serve, principalmente, para cobrar a presença dos alunos em sala de aula ■

RTA CÉLIA FAHINA
Enviada Especial a Guaramiranga

Neste momento entra no ar o Sistema de Sonorização de Guaramiranga *A Voz da Juventude*. Dessa forma, o pequeno locutor Luziberg de Sousa, 10, inicia a transmissão de um dos dois programas diários da emissora que pode ser ouvida através de radiadora nos quatro cantos da cidade. Aluno da 5ª série do Ensino Fundamental na Escola de 1º Grau do Município, Luziberg é um garoto extrovertido, atento, fala e pergunta bastante. Além de locutor, exerce as funções de repórter e redator do Sistema.



Luziberg é apenas um exemplo da turma de 16 alunos (dois de cada uma das oito salas) da Escola de 1º Grau de Guaramiranga que participam do Projeto Freqüência Escola idealizado e coordenado pela Fundação Terra com o apoio do Unicef. "O nosso objetivo principal é chamar a criança para a escola. Por isso, durante a programação de 15 minutos pela manhã e à tarde, sempre na hora do recreio (de 9h15min às 9h30min e de 15h15min às 15h30min), os alunos que faltaram são convidadas a comparecer no dia seguinte à escola. É uma cobrança para que não faltem aulas", explica o Presidente da Fundação Terra e coordenador do projeto, Antônio Almir Mota, 29. Uma vez por semana, ele se reúne com os garotos, cuja faixa etária é de 8 a 12 anos, para a definição da pauta da radiadora.

Todos os assuntos em evidência na cidade são pautados e as crianças fazem entrevistas, redigem notícias e anunciam para a população. Cada programa tem uma entrevista, duas notícias e duas músicas, sendo que a critério da programação musical fica a cargo das crianças. "Tocamos Música Popular Brasileira (MPB), clássica, forró e funk", diz Adriano Régis, 11, um

dos sonoplastas. Cursando a 5ª série do Ensino Fundamental, ele diz que, no futuro, pretende seguir a profissão de sonoplasta ou operador de som. Os pequenos radialistas receberam um treinamento, dado pelo Presidente da Fundação Casa Grande (uma Organização Não-Governamental do município de Nova Olinda operada por crianças), Alemberg de Souza Lima (Quindins). Além do treinamento de três dias, ele doou 50 discos de vinil para a discoteca de Guaramiranga. As crianças aprenderam a operar os equipamentos, fazer vinhetas e spots (gravações de textos para abertura, encerramento, identificação da emissora, entre outros).

EDITORA DE ARTE

VINHETAS DA EMISSORA

Abertura:

"É neste momento entre no ar o Sistema de Sonorização de Guaramiranga *A Voz da Juventude*".

Identificação:

"Você está ouvindo o Sistema de Sonorização de Guaramiranga *A Voz da Juventude*", um Projeto de Rádio Escola da Fundação Terra, apoio educacional Unicef e Semate, com estúdios localizados na Escola de 1º Grau de Guaramiranga, na rua Francisco de Matos Brito, 280

Encerramento:

"É neste momento sai do ar o Sistema de Sonorização de Guaramiranga *A Voz da Juventude*". Agradecemos a todos a atenção dispensada e até amanhã"

Crianças comandam rádio na serra de Guararamiranga

Organização não governamental monta projeto que diversifica atividades em escola pública de 1º Grau

A Fundação Terra é uma Organização Não Governamental voltada para a Educação Ambiental e os Direitos da Criança. Foi criada em 1995 e funciona na sede de Guararamiranga, região do Maciço de Baturité, a 109 quilômetros de Fortaleza, zona de serra sob a tutela de Área de Proteção Ambiental (APA), criada através de decreto estadual 20.956 de 1990.

O presidente da ONG, cuja direção é formada por nove pessoas, Almir Mota, diretor de teatro, informa que ela surgiu da necessidade de organização da sociedade civil para viabilizar projetos de interesse ambiental e de educação infantil dentro desse contexto. "Até aquele momento não existia nenhuma entidade que trabalhasse nesse sentido na região", diz Almir, numa área onde habitam aproximadamente 5.420 pessoas, num município com 39 anos de emancipação política, completa.

A criança é um multiplicador de informações. Pela natureza do universo infantil, ela atua sobre o meio difundindo conhecimentos. Foi pensando assim, que a ONG Fundação Terra implementou em setembro último o projeto "Frequência Escola", que colocou no ar uma emissora de rádio operada por 16 crianças com idades entre dez e 14 anos. A emissora, "Voz da Juventude", tem sede dentro da Escola de 1º Grau de Guararamiranga, mantida pelo governo

do estado. A emissora é coordenada por Almir, mas ele salienta que tudo o mais que é feito na emissora, desde a programação musical, pauta e elaboração de notícias e entrevistas e operação de equipamentos, está sob a responsabilidade dos estudantes.

Além de diversificar as atividades escolares, a rádio também atua dentro de Guararamiranga, porque é o único meio de comunicação que a cidade dispõe. No município só circulam jornais produzidos para todo o estado, não há um periódico próprio ou outro qualquer veículo destinado à comunicação. O projeto "Frequência Escola" foi possível diante do convênio assinado entre a Fundação Terra, o Unicef (Fundação das Nações Unidas para a Infância) e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SDU). A Unicef bancou os recursos materiais (compra de equipamentos, como os nano-compressores, amplificadores e cometas). A capacitação de pessoal para operar a estação funcionando ficou por conta da SDU. O investimento inicial ficou na casa dos R\$ 3.045 mil e, até fevereiro do próximo ano, devem ser consumidos R\$ 6.400 mil.

É uma "radiadora" potente. Tanto que só opera nos horários de intervalo entre as aulas (9h às 9:20h e 15 às 15:20), de segunda a sábado,

justamente porque o som se espalha por todo o contorno urbano, já que possui quatro "cornetas" instaladas na praça principal de Guararamiranga (Praça Francisco Farias Filho) e isso atrapalharia o cotidiano da cidade e da escola em si.

A experiência deve continuar em outras escolas. Pessa é a intenção da ONG. Quando "A Voz da Juventude" completar dois anos, pretendemos estender o projeto "Frequência Escola" a outras unidades. Para isso, contamos com o interesse da escola em continuar o trabalho, assumindo a coordenação. O colégio teria que providenciar verbas apenas para a manutenção. Dentro dos próximos seis meses, salienta o coordenador, a estação deve iniciar divulgação publicitária. Os contratos propiciaram os meios de sobrevivência do empreendimento.

No Ceará só há mais uma rádio desse tipo, implantada em Nova Olinda, na região do Cariri. A diferença é a abordagem da questão ambiental, característica da programação que não exclui o levantamento de outros assuntos de interesse geral, como a educação, a saúde e os problemas inerentes à população. A rádio de Guararamiranga também disciplina a frequência escolar. Quando um aluno falta é chamado a comparecer às aulas, porque existe um quadro especial com essa finalidade, levado ao ar às terças-feiras.

Leitura deve iniciar cedo

O livro infantil não tem uma vida curta. Prova disso são as histórias do mundo encantado do faz-de-conta que povoa até hoje a cabeça das crianças em pleno século 21. A história do Chapeuzinho Vermelho, por exemplo, foi colhida do folclore medieval. O hábito de contar histórias — assim como faziam as vovós antigamente, que contavam as aventuras de Camões — deve ser cultivado.

E não se trata de voltar ao passado, mas de conscientizar os pais de seu papel. “É importante que a criança veja os pais pegando em livros e lendo”, atenta o escritor infantil Almir Mota.

O simples fato de manusear o livro já é um bom começo para se chegar à leitura. O assunto deve ser incluído no vocabulário dos pais. Almir Mota diz que não basta apenas inventar histórias da própria cabeça. Nem tampouco usá-las como forma de fazer a criança dormir mais rápido.

“Os pais devem mostrar que as histórias foram tiradas do livro”, insiste.

Para Almir Mota, o escri-

tor infantil precisa dar um tom à história. Sem esquecer a linguagem que pode ser coloquial mesmo. Não pode deixar de lado ele-



Autor infantil, Almir Mota: “É importante que a criança veja os pais pegando em livros e lendo”

mentos fundamentais ao texto infantil. As crianças adoram passeios (vide Alice no País das Maravilhas). Gostam de suspense

e de magia. Dependendo da faixa etária, o livro pode despertar debates e dar origem a outras formas de expressão como o teatro.

O próprio ato de tentar contar a

história para outra pessoa é enriquecedor para ela. Ajuda no vocabulário bem como falar e escrever corretamente.

Outra vantagem é aguçar nas crianças o espírito criativo de “inventar” novas histórias. Mas a criança tem de ter oportunidade para escolher o livro que deseja ler. Com 10 anos ela tem domínio de linguagem e já pode escolher a sua leitura. Da mesma forma que faz com o filme que quer ver.

Edilene Carvalho tem dois filhos e confessa que conta histórias todas as noites. A filha, Izabela Carvalho, quatro anos, faz o Jardim II, gosta muito dos contos de fada.

“Ela adora a Cinderela”. Já o irmão, Felipe Carvalho, seis anos, 1º ano do Ensino Fundamental, prefere os Dinossauros. (IS)